

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9  
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas

2013



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Educação

PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

**O RECORTE SOBRENATURAL NOS CONTOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

Pitanga

2013

## Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2013

<b>Título:</b> O Recorte Sobrenatural nos Contos de Lygia Fagundes Telles	
<b>Autor:</b> Vilma Maria Hey	
<b>Disciplina/Área:</b> (Ingresso no PDE)	Língua Portuguesa
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual Prof. <sup>a</sup> Júlia H. de Souza - EFM
<b>Município da escola:</b>	Pitanga
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Pitanga
<b>Professor Orientador:</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Stela de Castro Bichuette
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	Universidade Estadual do Centro Oeste
<b>Relação Interdisciplinar:</b> (indicar, caso haja, as diferentes disciplinas compreendidas no trabalho).	
<b>Resumo:</b> (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter no máximo 1300 caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)	Considerando que a escola pública tem dificuldades em formar leitores e que no ensino médio as atividades referentes à literatura são trabalhadas de forma tradicional, a literatura não se torna atraente o que faz com que seja indispensável para o professor buscar continuamente um aprofundamento de novas formas de leituras, entre elas o conto gótico. Assim, a presente produção didático-pedagógica pautada na metodologia da sequência expandida proposta por Rildo Cosson, tem como objetivo promover o

<p><b>Tema</b></p>	<p>letramento literário dos alunos através do estudo dos contos: "A caçada", "As formigas" e "Venha ver o pôr-do-sol", cuja temática é o sobrenatural e escritos por Lygia Fagundes Telles. O conto, por ter como principais características, a brevidade, a velocidade e a intensidade tem alguma chance de concorrer com os meios de comunicação de massa, prejudiciais à relação do leitor com o universo cultural. Ademais, os contos de Lygia representam o lado obscuro de seus personagens e ultrapassam o limite entre o real e o irreal para revelar desejos ocultos encaixando-se na temática gótica e constituindo-se em atrativo de leitura para os jovens.</p> <p>O Letramento Literário Através do Estudo do Conto.</p>
<p><b>Palavras-chave:</b> (3 a 5 palavras)</p>	<p>Conto; Sobrenatural; Lygia Fagundes Telles; Letramento Literário.</p>
<p><b>Formato do Material Didático:</b></p>	<p>Caderno Pedagógico</p>
<p><b>Público:</b>  (indicar o grupo para o qual o material didático foi desenvolvido: professores, alunos, comunidade...)</p>	<p>Alunos da 1ª série do Ensino Médio</p>

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
1. A ORIGEM DA LITERATURA GÓTICA.....	5
UNIDADE I.....	9
CONTO: VENHA VER O PÔR-DO-SOL.....	9
PREVISÃO: 09 aulas para o desenvolvimento da unidade .....	9
MOTIVAÇÃO:.....	9
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>LEITURA</b> .....	12
<b>ATIVIDADES</b> .....	12
UNIDADE II.....	20
<b>CONTO: "A CAÇADA"</b> .....	20
PREVISÃO: 08 aulas para o desenvolvimento da unidade .....	20
MOTIVAÇÃO:.....	20
LEITURA .....	22
<b>ATIVIDADES</b> .....	23
UNIDADE III.....	31
<b>CONTO: "AS FORMIGAS"</b> .....	31
PREVISÃO: 08 aulas para o desenvolvimento da unidade .....	31
MOTIVAÇÃO:.....	31
LEITURA: .....	32
<b>ATIVIDADES</b> .....	33
UNIDADE IV .....	40
<b>EXPANSÃO</b> .....	40
PREVISÃO: 07 aulas para o desenvolvimento da unidade .....	40
ATIVIDADES .....	40
<b>AVALIAÇÃO</b> .....	46
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	48
REFERÊNCIAS.....	49

## **APRESENTAÇÃO**

O presente material tem como objetivo principal promover o letramento literário através do estudo do conto em sala de aula e, visando-se a partir deste gênero, tecer algumas ponderações e sugestões de como se trabalhar narrativas cuja temática gire em torno do sobrenatural, por meio de três contos de Lygia Fagundes Teles: “A Caçada”, “As Formigas” e “Venha ver o pôr-do-sol”, buscando, deste modo, auxiliar os professores da Rede Estadual de Ensino Público do Estado do Paraná em sua prática pedagógica.

Para atingir nossos objetivos, embasaremos nosso trabalho na Teoria do Letramento Literário: teoria e prática, proposta por Rildo Cosson. Trata-se da proposta denominada sequência expandida baseada em: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão.

Dessa forma, este caderno pedagógico fornece elementos que podem contribuir com o letramento literário, tendo os contos como alternativa didática. O conto, por ter como principais características, a brevidade, a velocidade e a intensidade tem alguma chance de concorrer com os meios de comunicação de massa, prejudiciais à relação do leitor com o universo cultural. Ademais, os contos de Lygia Fagundes Telles representam o lado obscuro de seus personagens e ultrapassam o limite entre o real e o irreal para revelar desejos ocultos, encaixando-se na temática gótica e constituindo-se em atrativos para os jovens.

Ademais, cabe lembrar que nenhum material didático é fechado, desse modo, há muitas outras possibilidades de trabalho que poderão ser desenvolvidas a partir deste, então, basta que se façam adaptações que se julguem necessárias, pois, o conhecimento está sempre em processo de construção.

### **1. A ORIGEM DA LITERATURA GÓTICA**

Compreende-se por literatura gótica a espécie de narrativa produzida a partir de meados do século XVIII, na Inglaterra. Ambientada em castelos, mosteiros ou abadias, com um enredo que privilegiava figuras aristocráticas, donzelas em perigo, vilões cruéis e, muitas vezes, a presença do sobrenatural, a literatura gótica logo ganhou espaço e

se solidificou como uma das categorias mais lidas na época. Por isso, sofreu ataques da crítica que a classificava como uma literatura inferior, moldada simplesmente para fins comerciais (MENON, 2007, p. 80).

Assim, como afirma Menon (2007), tais textos, mais particularmente as narrativas, respondem aos ideais da Revolução Francesa, da Revolução Industrial e do imergir das massas na Europa, no século XVIII, ao fazerem apologia contrária à tirania exercida pelos nobres.

No entanto, durante a sua evolução, irão assumir um caráter transgressor, parecendo entrar na contramão do romance de costumes, pois, constituiu-se uma das primeiras reações às ideias pregadas pelos árcades ou neoclássicos. Os neoclássicos "tentavam, à sua maneira, organizar racionalmente o mundo, explicando-o à luz da razão e negando, quase sempre, os aspectos ligados ao sobrenatural, à transcendência e ao desconhecido" (MENON, 2007, p. 23).

Dessa maneira, o surgimento das produções literárias no século XVIII constituem a negação da razão pregada pelo Iluminismo, constituindo-se como uma necessidade do sagrado e do sobrenatural.

Como afirma Menon (2007), as produções literárias góticas formam uma das primeiras manifestações do romantismo, opondo-se ao neoclassicismo, essencialmente aristocrático. Em vista disso, o gênero era incoerente em relação à literatura do período, assim, adjetivos como extravagantes, de mau gosto, rude, logo ecoaram entre os críticos mais rigorosos.

Porém, aos poucos, os textos góticos não mais possibilitam ser reconhecidos somente pela excentricidade de um gosto literário incerto e passam a ser considerados categoria estética. No princípio, século XVIII, a base da narrativa gótica era a literatura de pesadelo, geralmente ambientada em abadias, castelos, cujos labirintos eram considerados o ambiente propício para as cenas de terror/horror, nas quais, muitas vezes, havia a presença de forças sobrenaturais, pois o "texto gótico exprime também uma crise moral, alternando momentos de angústias e depressão, idealizando a morte, o erotismo, a confissão e a fantasia" (MENON, 2007, p. 24).

A partir do século XIX, foram introduzidos aperfeiçoamentos nas histórias góticas, passando a demonstrar os conflitos do eu interior unidos à emocionalidade,

mostrando o lado sombrio dos seres e passando a explicar os aspectos da decadência moral e social. Os castelos antigos são substituídos por casarões misteriosos; as florestas dão lugar às ruas estreitas e escuras; "a entidade sobrenatural, embora bem vinda, já não se faz necessária como no princípio, pois passa a ser substituída por imagens assustadoras cuja origem está na loucura, alucinações ou pesadelos" (MENON, 2007, p. 25).

O gótico, historicamente, como acentua Menon (2007, p.25), "foi classificado como uma subcultura, devido as suas manifestações artísticas opositoras e pouco aceitas pela sociedade, assim, esse conceito atravessou séculos até a Era Contemporânea", porém, gradativamente, foi incorporando outras peculiaridades que juntaram-se às regras primitivas. As bases da criação gótica eram compostas por itens como o decadentismo, o romantismo e o surrealismo, aliados a uma atmosfera sombria.

Nesse sentido, ainda conforme Menon (2007), as histórias de suspense, a narrativa de caráter policial ou detetivesco e a ficção científica são considerados seus herdeiros, assegurando ao gênero vivacidade até os dias atuais. Essa espécie de narrativa confunde elementos do fantástico/maravilhoso e do real e afirma que é real o que está narrando, retirando o leitor de seu confortável e lhe mostrando um mundo incomum, onde os assuntos estão ligados à invisibilidade, à transformação, ao dualismo e à eterna luta entre o bem e o mal, e, geralmente, apresentando todo tipo de agentes irracionais e sobrenaturais.

Contudo, importa salientar, que não é obrigatório ao texto de mistério que ele seja de caráter detetivesco ou policial; sua composição pode ser realizada de outra maneira. De acordo com Menon (2008), há um bom exemplo disso na literatura brasileira: trata-se de uma série de contos da escritora Lygia Fagundes Telles, enfeitados em um livro denominado de Mistérios (1981). Nele estão reunidos os contos da autora que transitam pelo insólito, pelo maravilhoso, pelo fantástico e pela própria realidade.

Conforme Ana Maria Lisboa de Mello (2003), em Caminhos do Conto Brasileiro, o fantástico lygiano revela-se simbólico, na medida em que suas histórias, quando penetram no território do sobrenatural, realizam uma verdadeira síntese do diálogo do ser humano com o desconhecido e o transcendente. O símbolo é o mediador que



sugere os contornos e as vivências da experiência no âmbito do supra-real, alcançado pelas personagens.

A dificuldade em se estabelecer um critério único para caracterizar o fantástico e a multiplicidade de autores e obras que foram nomeadas com a palavra “fantástico” leva a "uma convicção de que não há um caminho único e delimitador de um gênero, mas sim um conjunto de temas e formas que são recorrentes em algumas narrativas que costumam ser consideradas como fantásticas" (MOREIRA, 2008, p. 26,27).

Assim, segundo Moreira (2008), assuntos como a solidão, a loucura, o duplo, o medo, o sonho serão considerados como elementos importantes na obra de Lygia e funcionarão como um elo com a literatura fantástica. Os mistérios criados por Lygia Fagundes Telles demonstram a obscuridade de seus personagens que passam do real para o irreal revelando desejos ocultos.


Portanto, trabalhar com essas categorias pode representar para o professor mais uma alternativa da qual se pode fazer uso nas aulas de literatura do Ensino Médio, uma vez que elas podem se constituir em atrativos para os jovens, tendo em vista a linha temática em que se encaixam. Mas, assevera Menon (2008), que ao explorar os textos não se deve levar em conta apenas o gosto do jovem em relação a tais categorias, porém, deve-se priorizar os elementos que transponham a mera história e que possam levar a uma reflexão mais aprofundada sobre o fazer artístico do texto em questão, bem como sua capacidade de dialogar com outras esferas do conhecimento.

## UNIDADE I

### CONTO: VENHA VER O PÔR-DO-SOL

PREVISÃO: 09 aulas para o desenvolvimento da unidade

MOTIVAÇÃO:

Professor  Como forma de motivar os alunos e inserir o assunto gótico na aula, deve-se arrumar a sala de aula com cartazes de figuras<sup>1</sup> que representem o sentimento do "medo"; se possível, escurecer o ambiente para melhor instaurar o "clima". Em caso de desenhos, os cartazes poderão ser pintados com tinta fluorescente, pois brilharão no escuro.

A ideia é causar impacto e provocar a curiosidade dos educandos. Passado o primeiro momento, solicitar aos alunos que contem histórias relacionadas ao sobrenatural e que circulam no seu cotidiano, ou seja, que seus avós, seus pais, seus irmãos ou outras pessoas tenham contado, ou ainda, que tenham lido, assistido um filme etc.



Fig. 1




Fig.2



Fig. 3

<sup>1</sup> Neste caso, há o exemplo de algumas figuras que representam o medo: vampiros, velhos casarões e o cemitério e as suas cruzes. Fig. 1 disponível em: [cinepop.com.br/30diasdenoite](http://cinepop.com.br/30diasdenoite), acesso em: 17/10/2013. Fig. 2 disponível em: [misticismonegro.blogspot.com.br/2012/12/castelo-mal-assombrado.html](http://misticismonegro.blogspot.com.br/2012/12/castelo-mal-assombrado.html), acesso em: 17/10/2013. Fig. 3 disponível em: [http://wallpaperdownload.blogspot.com.br/2011/04/cemiterio-gotico\\_28.html](http://wallpaperdownload.blogspot.com.br/2011/04/cemiterio-gotico_28.html), acesso em: 25/11/2013.

## INTRODUÇÃO

Professor  Nesta etapa informar aos alunos que serão estudados, em sala de aula, três textos de Lygia Fagundes Telles. Perguntar:

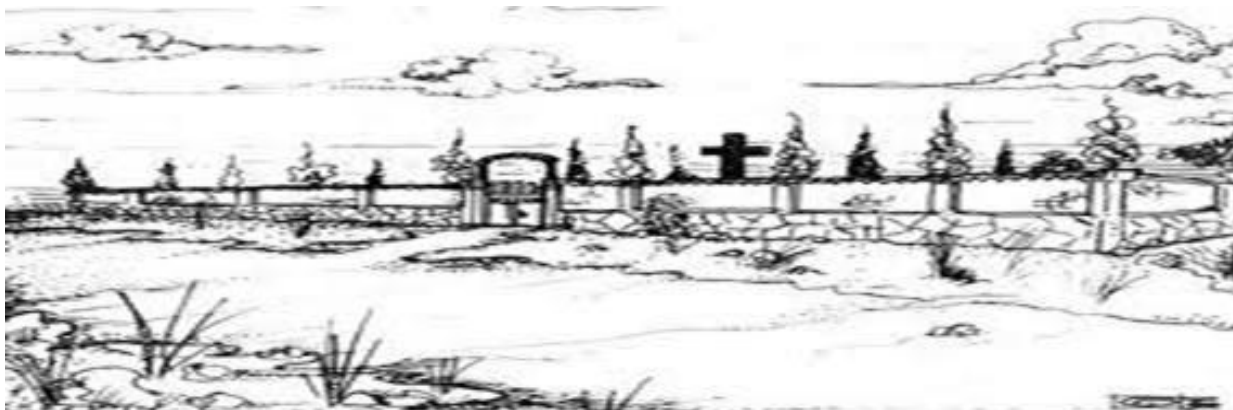
- Vocês já ouviram falar desta autora?
- Será que ela é contemporânea?
- Que tipo de literatura vocês imaginam que ela escreve e para qual público?

**Dica:** Levar os livros da autora para a sala de aula, principalmente os títulos onde estão inseridos os contos para que os alunos entrem em contato com eles. Os três contos a serem estudados estão contemplados no livro "Antologia: Meus Contos Preferidos" de Lygia F. Telles.

Na impossibilidade de levar os livros, na indicação abaixo você encontra a ilustração da capa de vários livros da autora.

Endereço eletrônico: <http://armonte.wordpress.com/tag/lygia-fagundes-telles-contos/>

Acesso em 24/11/2013



Fonte: Disponível em: <http://historiadordoimpossivel.blogspot.com.br>. Acesso em: 20/11/2013.

Logo após, mostrar o vídeo com um trecho da entrevista concedida por Lygia onde ela fala sobre sua obra.


Disponível em:

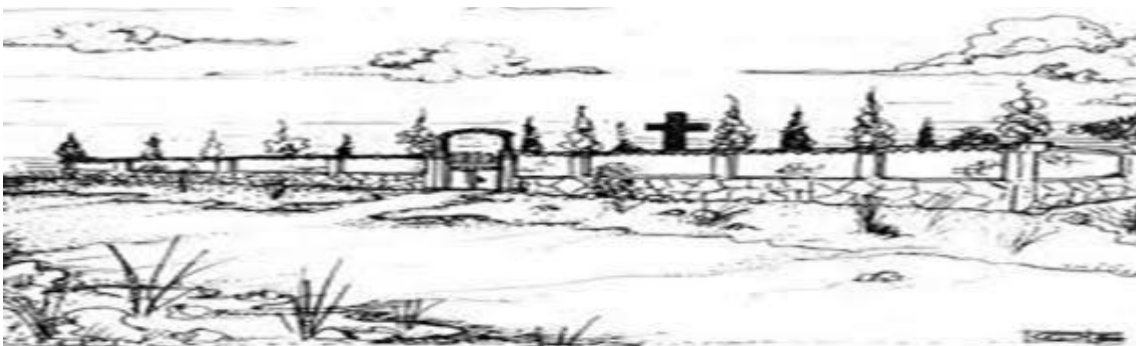
[http://www.youtube.com/watch?v=xZtdITd\\_fvs](http://www.youtube.com/watch?v=xZtdITd_fvs). Acesso em: 20/11/2013.



**Dica:** A biografia da autora está disponível em:


<http://www.infoescola.com/escritores/lygia-fagundes-telles>. Acesso em 24/11/2013

Professor  Neste momento apenas apresenta-se a autora e sua obra de forma breve e sucinta com o propósito do aluno receber a obra de maneira positiva.



Fonte: Disponível em: <http://historiadordoimpossivel.blogspot.com.br/> acesso em: 20/11/2013.

## LEITURA

Professor  Nesta fase propor aos alunos a leitura silenciosa e depois a oral do conto "Venha ver o pôr-do-sol".

Não fazer comentários sobre o final do conto antes de ler a avaliação no final desta produção, mas se os alunos quiserem comentar, deixe-os à vontade.

**Dica:** Caso não haja livros na biblioteca da escola que contemplem tal conto, você pode encontrá-lo no endereço eletrônico:

<http://www.beatrix.pro.br/index.php/venha-ver-o-por-do-sol-lygia-fagundes-telles/>

Acesso em 24/11/13.

**Curiosidade:** O conto "Venha ver o pôr-do-sol" foi publicado originalmente em 1958 no livro "Histórias do desencontro".

## ATIVIDADES

1) No texto há palavras ou expressões que não são comuns no dia-a-dia e sua significação é desconhecida. Complete o quadro dando o significado das palavras destacadas dentro do contexto em que estão inseridas.

a) "Ela subiu sem pressa a **tortuosa ladeira**".

b) "... modestas casas espalhadas sem **simetria**..."

c) "A **débil** cantiga infantil era a única nota..."

d) "...olhar o portão de ferro, **carcomido** pela ferrugem".

e) "...apontando as crianças **rodando na sua ciranda**."

f) "Ele riu também, **afetando encabulamento** como um menino **pilhado** em falta".


g) "Os velhos **gonzos** gemeram".

h) "**Amuada**, mas obediente, ela se deixava conduzir..."

i) "... apontando uma sepultura **fendida**, a erva daninha brotando **insólita** de dentro da fenda..."

j) "Dois vasos de desbotada **opalina** ladeavam um **tosco** crucifixo de madeira".


Professor  Para realizar esta tarefa necessita-se levar dicionários para a sala de aula para realizar a devida pesquisa. Verificar junto aos alunos se há outras palavras cujo significado seja desconhecido e, em caso afirmativo, pesquisar.

2) Em toda narrativa, há um narrador, isto é, alguém que conta a história:

**narrador-personagem** é aquele que conta a história e também participa dela.

**narrador-observador** é aquele que conta a história mas não participa como personagem.

Em qual destas opções enquadra-se o narrador do conto "Venha ver o pôr-do-sol"?  
Comprove com um trecho do texto.


3) Basicamente, o conto relata o encontro entre dois personagens. Qual o nome deles?

--

--

4) Qual o pretexto de Ricardo, no início do texto, para levar Raquel ao seu encontro e qual o vínculo existente entre eles?


5) O local escolhido por Ricardo para o encontro foi um cemitério abandonado. Qual a desculpa dada por ele para justificar a escolha daquele local para o encontro?


6) Retire do texto quatro descrições que mostrem o total estado de abandono do cemitério. Escreva sobre a figura abaixo:



Fonte da imagem: <http://thenumberxix.blogspot.com.br/2010/09/cemiterios-e-arte-do-sepulcro.html>  
 Acesso em: 17/10/2013.

Professor ➡ Levar o aluno a entender que o lugar onde sucedem os acontecimentos é de fundamental importância na composição deste tipo de conto: o espaço é descrito para imprimir certa inquietação no leitor e criar uma atmosfera assustadora.

7) Embasando-se nas informações do texto, caracterize Ricardo e Raquel de acordo com:

	Ricardo	Raquel
Aparência física		
Condição social		
Estado psicológico		



8) Ao longo da narrativa Ricardo passa para Raquel a ideia de que, apesar do rompimento do namoro, eles ainda mantêm um bom relacionamento, que ele é uma pessoa afável, enfim, que não guarda rancores, porém, há elementos no texto que contrariam esta afirmação. Preencha as linhas comparando o semblante de Ricardo:

Dissimulado:

Verdadeiro:

---

---

---

---

---

---

9) Levando em consideração as suas respostas à questão anterior e o trecho: "Ele já não sorria. Estava sério, os olhos diminuídos." Que relação pode-se estabelecer entre as mudanças de fisionomia de Ricardo e suas reais intenções?

---

---

10) Há elementos no texto que comprovam que houve premeditação na atitude de Ricardo. Comprove.



11) Considerando todas as atitudes de Ricardo, bem como suas expressões faciais e conhecendo o final do conto, qual é o tema da história que se esconde na narração de um simples encontro de um ex-casal? Comente.

---

---

---

---

Professor  Segundo Piglia (2004), um conto sempre conta duas histórias - uma explícita e outra implícita. Neste conto, a história aparente descreve o encontro de um casal de ex-namorados, mas, a narrativa oculta relata uma história de vingança.

12) Durante a leitura do conto, pode-se perceber o período de tempo que perdurou o encontro de Raquel e Ricardo. Determine-o.



Fonte: <http://www.decoupage.net.br/2010/06/relogios-antigos.html>  
Acesso: 25/11/2013.

13) A ironia está presente no título do conto, pois, o "pôr-do-sol" tem significado diferente para os personagens, assim, escreva o significado atribuído por:

Raquel

Ricardo



Fonte da imagem: Site consultado: [http://www.papeisdeparedehd.com/view-sol\\_no\\_campo-hd.html](http://www.papeisdeparedehd.com/view-sol_no_campo-hd.html)  
Acesso em: 17/10/2013.

14) Represente o momento de maior intensidade dentro do texto através de uma ou mais ilustrações (desenho, colagem de figuras etc.). Faça esta atividade em um papel à parte, pois, logo que forem comentados serão expostos em um varal na sala de aula.

15) Leia esse trecho do início do conto:

"\_ É imenso, hem? E tão miserável, nunca vi um cemitério mais miserável, que deprimente - exclamou ela, atirando a ponta do cigarro na direção de um anjinho de cabeça decepada. \_Vamos embora, Ricardo, chega."

Leia outros trechos:

"\_Cemitério abandonado, meu anjo. Vivos e mortos, desertaram todos."

"\_Estou sem dinheiro, meu anjo, vê se entende."

"\_Mas me lembrei deste lugar justamente porque não quero que você se arrisque, meu anjo.

a) Pelo restante do texto há mais passagens com a expressão "meu anjo" referindo-se carinhosamente a uma personagem. Qual é o nome da personagem?

---

b) Que relação pode haver entre as figuras "anjinho de cabeça decepada" e "meu anjo" com o final do texto?


---



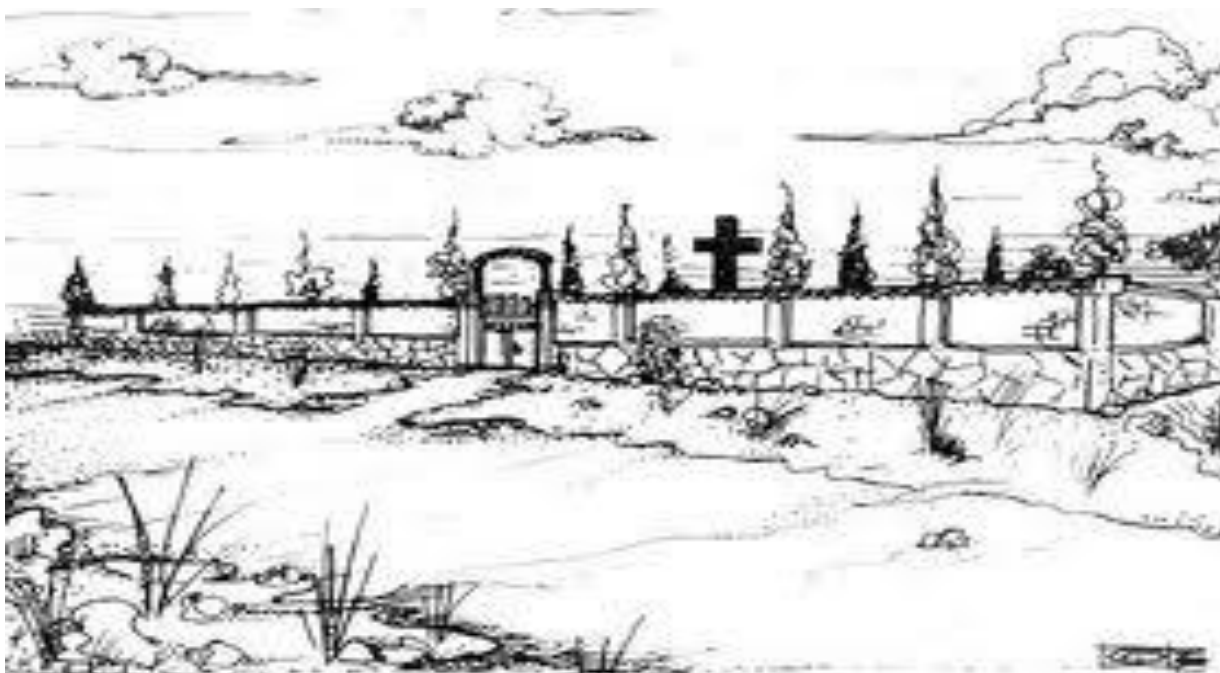
---



---

Professor  A figura do "anjinho de cabeça decepada" pode ser considerado um indício para o final do conto, uma vez que Ricardo chama Raquel de "meu anjo" pelo texto todo.

**Sugestão de leitura:** Conto “O Barril de Amontillado” de Edgar Allan Poe. Caso não haja livros na biblioteca da escola que contemplem tal conto, você pode encontrá-lo no endereço eletrônico: <http://www.culturabrasil.org/zip/amontillado.pdf>. Acesso em: 20/11/2013.




Fonte: Disponível em: <http://historiadordoimpossivel.blogspot.com.br/> acesso em: 20/11/2013.

**UNIDADE II****CONTO: "A CAÇADA"**

PREVISÃO: 08 aulas para o desenvolvimento da unidade

MOTIVAÇÃO:


Professor  Colocar na TV Pendrive algumas figuras referentes à caçada:

As imagens acima estão disponíveis em:


<http://www.fotosearch.com.br/clipart/ca%C3%A7a.html>. Acesso: 25/11/2013.



Fonte: <http://noticias.terra.com.br/ciencia/animais/colonia-de-crocodilos-e-caca-por-marfim-veja-imagens-de-animais-premiadas,84ec5231a71c1410VgnVC>. Acesso em: 25/11/2013.

Professor  Primeiramente, questionar os alunos sobre:


- O que estas figuras/cenas lhes sugerem?
- Vocês são a favor da realização de caçadas?
- Vocês sabem que existem leis proibindo a caça?

Professor  Posteriormente, explicar o significado de cada imagem, explorando o fato de que o homem primitivo necessitava caçar para a sua sobrevivência. No entanto, com o advento da modernidade o homem não necessita desse expediente. Porém, a caça ainda é realizada. Alguns a praticam como um esporte e outros como uma forma de renda, pois no capitalismo tudo é lucro.

Informar aos alunos que o texto a ser estudado será o conto "A caçada" de Lygia Fagundes Telles e perguntar:

- Alguém tem conhecimento deste conto?
  - Quais são as expectativas para este conto, ou seja, como vocês imaginam a história?
- Comentem.

## LEITURA

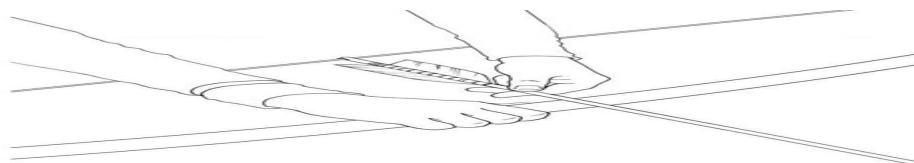
Professor  Na TV Pendrive passar o vídeo em que ator Antonio Abujamra narra o conto "A caçada" de Lygia Fagundes Telles e, logo após, propor a leitura oral do texto. A leitura poderá ser feita em forma de diálogo: uma aluna será a mulher, um aluno será o homem e outro será o narrador.

O vídeo está disponível em: [www.youtube.com/watch?v=386fuVrjjw4](http://www.youtube.com/watch?v=386fuVrjjw4). Acesso em 13/10/2013.



**Dica:** Caso não haja livros na biblioteca da escola que contemplem tal conto, você pode encontrá-lo no endereço eletrônico: <http://www.beatrix.pro.br/index.php/a-cacada-lygia-fagundes-telles>. Acesso em 24/11/2013.

**Curiosidade:** O conto "A caçada" foi publicada pela 1ª vez em 1965 na coletânea "O jardim selvagem".



Fonte: Disponível em: <http://colorir.kly.com.br/arco-e-flecha-desenhos-para-colorir/12752>. Acesso em: 20/11/2013.



Fonte: <http://www.dutraleiloes.com.br/2009/1108/images/lote224.jpg> Acesso em: 20/11/2013.

## ATIVIDADES

1) No texto há algumas palavras cujo significado é desconhecido. Para sanar as dúvidas quanto ao vocabulário, relacione as colunas:

- ( a ) "O homem estava tão pálido e **perplexo** quanto a imagem".
- ( b ) "Teve um **muxoxo**".
- ( c ) "...estava o caçador de arco **retesado**, apontando para uma **touceira espessa**".
- ( d ) "...mas esta era uma **vaga silhueta** cujo rosto se reduzira a um **esmaecido** contorno".
- ( e ) "O caçador de barba encaracolada parecia sorrir perversamente **embuçado**".
- ( f ) "Só folhas, só silêncio e folhas **empastadas** na sombra".
- ( g ) "Mas essa era uma paz sem vida, **impregnada** dos mesmos coágulos traiçoeiros da folhagem".
- ( h ) "...o caçador de barba **esgrouvinhada**,..."
- ( i ) "Lançou em volta um olhar **esgazeado**: penetrara na tapeçaria..."
- ( j ) "Vertia sangue do lábio **gretado**".
- (   ) contorno/perfil incerto, impreciso; que perdeu a cor.
- (   ) estalo com a língua e os lábios, que indica desprezo ou desagrado.
- (   ) olhos inquietos, com expressão de espanto ou desvairamento.
- (   ) formar pastas.



- ( ) espantado, sem reação.
- ( ) aberto, rachado.
- ( ) carregada, saturada.
- ( ) esticado/estendido, monte volumoso de arbustos.
- ( ) desalinhada.
- ( ) disfarçado, rosto encoberto com pequena abertura para os olhos.

2) Faça um resumo da história do conto listando seis passagens importantes do texto, pela ordem que se sucederam:

O homem retorna à tapeçaria e conversa com a mulher.
O homem cai gemendo e aperta o coração.

3) Como estudado anteriormente, em toda narrativa há um narrador. No conto "A caçada" quem conta a história? Participa ou não como personagem dos fatos narrados? Comente.


4) Há textos em que as personagens não são identificadas por nomes, mas mesmo assim o leitor consegue reconhecê-las. Liste as personagens envolvidas nos fatos narrados no texto.

---

---

5) A narrativa acontece em dois espaços, ou seja, em dois lugares onde se sucedem os acontecimentos: a loja de antiguidades e a própria tapeçaria.

a) Com base no texto, descreva o espaço do antiquário.


b) Agora, em uma folha à parte que deverá ser anexada a esta atividade, faça uma ilustração demonstrando o espaço da tapeçaria.

c) Qual dos espaços acaba ganhando mais ênfase dentro do texto? Comente.


6) Leia os fragmentos:

“\_Parece que hoje está mais nítida...

\_ Nítida? - repetiu a velha, pondo os óculos. Deslizou a mão pela superfície puída. \_Nítida, como?

\_As cores estão mais vivas. A senhora passou alguma coisa nela?...

\_Não passei nada. Por que o senhor pergunta?

\_Notei uma diferença.

[...]

\_Parece que hoje tudo está mais próximo - disse o homem em voz baixa. \_É como se... Mas não está diferente?

A velha firmou mais o olhar. Tirou os óculos e voltou a pô-los.

\_Não vejo diferença nenhuma.

\_Ontem não se podia ver se ele tinha ou não disparado a seta...

\_Que seta? O senhor está vendo alguma seta?”

Analisando os trechos acima pode-se concluir que a tapeçaria sofreu algum tipo de alteração/modificação? Explique.


7) Considerando os segmentos acima e a resposta da atividade anterior, qual personagem representa o:

Real

--

Imaginário

--

8) Releia:

"Ele então voltou-se lentamente para a tapeçaria que tomava toda a parede no fundo da loja. Aproximou-se mais. A velha aproximou-se também.

\_Já vi que o senhor se interessa mesmo é por isso. Pena que esteja nesse estado.

O homem estendeu a mão até a tapeçaria, mas não chegou a tocá-la.

[...]

"-Extraordinário..."

[...]

"-Eu poderia vendê-la, mas quero ser franca, acho que não vale mesmo a pena. Na hora que se despregar é capaz de cair em pedaços."

A atitude do homem e da mulher a respeito da tapeçaria é oposta. Qual é o valor atribuído à peça:

Pela Mulher

Pelo Homem

9) Releia:

"O homem acendeu um cigarro. Sua mão tremia. Em que tempo, meu Deus! em que tempo teria assistido a essa mesma cena. E onde?"

A partir desta passagem do texto o homem reconhece a cena registrada no tapete, identifica-se como participante e começam as suas dúvidas, a sua angústia. Quais as hipóteses levantadas pelo protagonista sobre sua participação na cena?

10) Qual é o período de tempo durante o qual transcorrem os fatos contados? Explique como você chegou a esta conclusão.


11) Com que frase do final do conto termina a angustia do personagem, considerando-se que isso só ocorre no momento em que o mistério que o assombrava é por ele desvendado?

--

12) O título dado ao texto "A caçada" pode ser considerado ambíguo, ou seja, que tenha mais de um sentido. Que outro título você daria ao texto? Comente.


13) O trecho abaixo apresenta-se no início do texto:

"A loja de antiguidades tinha o cheiro de uma **arca de sacristia** com seus panos embolorados e livros comidos de traça.

Com as pontas dos dedos, o homem tocou numa pilha de quadros.

Uma mariposa levantou vôo e foi chocar-se contra uma **imagem de mãos decepadas.**"

O trecho acima oferece várias figuras sugestivas para o final do texto.


a) Qual figura sugere morte no desenrolar da trama?


b) No texto é mencionada uma "imagem de mãos decepadas". A quem se refere essa figura?

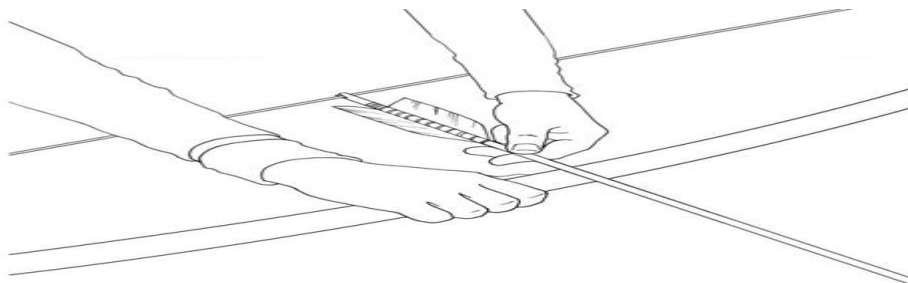
--

c) Você sabe algo sobre São Francisco? Como é conhecido? A quem protegia? Se você não souber, pode fazer uma pequena pesquisa para conhecimento e para comentar o seguinte:


Tendo lido e conhecendo a história contada no texto, pesquisado sobre o Santo, com que intenção a autora poderia ter usado a imagem de São Francisco com as mãos decepadas descrita no conto?


Professor  a descrição no trecho acima sugere morte no final do texto: "arca da sacristia", "panos embolorados" e "livros comidos de traça."

Quanto à questão "C", levar o aluno a entender que, no conto, por se tratar de uma caçada seria esperado que São Francisco interferisse na defesa dos envolvidos, contudo, no texto a imagem está sem as mãos o que impossibilita uma atitude.



Fonte: Disponível em: <http://colorir.kly.com.br/arco-e-flecha-desenhos-para-colorir/12752>. Acesso em: 20/11/2013.

Professor  Como já comentado anteriormente, a tese defendida por Piglia (2004) está presente no conto "A caçada": a história aparente inicia-se com a descrição da loja de antiguidades e um homem observando uma tapeçaria antiga no fundo da loja. A segunda tese é enredada pela pintura da cena de uma caçada em uma tapeçaria. O homem já conhecia a representação e a reconstituía mentalmente.

**Sugestão de leitura:** O conto "O Noivo" de Lygia Fagundes Telles, disponível em <http://pt.scribd.com/doc/17743806/O-noivo-conto>, acesso em 25/11/2013 e "O retrato oval" de Edgar Allan Poe, disponível em: <http://www.arquivors.com/eapoe1.htm>, acesso em 24/11/2013.



Fonte: <http://www.dutraleiloes.com.br/2009/1108/images/lote224.jpg> Acesso em: 20/11/2013.

**UNIDADE III****CONTO: "AS FORMIGAS"**

PREVISÃO: 08 aulas para o desenvolvimento da unidade

MOTIVAÇÃO:

Professor → Iniciar a aula mostrando os slides de formigas aos alunos e pedir que eles façam um desenho representando o que a figura lhes sugere/lembra (pode ser um formigueiro, folhas cortadas, formigas enfileiradas etc.). Em seguida, solicitar aos alunos que mostrem aos colegas o que ilustraram e comentem sobre o desenho. A partir deste momento, a palavra fica aberta para comentários, para a contação de histórias, filmes, textos que conheçam pertinentes ao assunto.

Há slides sobre formigas no endereço eletrônico:

<http://www.youtube.com/watch?v=qzwl6UUlcg>. Acesso em 24/11/2013

Há um vídeo sobre formigas cortadeiras no endereço eletrônico:

<http://www.youtube.com/watch?v=xdwoOue2tLU>. Acesso em 24/11/2013

Professor → Espera-se que os alunos comentem a fábula "A cigarra e a formiga". Caso eles não comentem, o professor pode induzi-los.

Logo após, o professor deverá fazer a seguinte pergunta:

As formigas são benéficas ou nocivas à vida do ser humano, ou seja, ajudam ou atrapalham?

Posteriormente, informar aos alunos que nas próximas aulas será estudado o conto "As formigas", escrito por Lygia Fagundes Telles.



Fonte: Site consultado: <http://diariointerativo.wordpress.com/page/4/> Acesso em: 20/11/2013.



**LEITURA:**

Professor → Neste momento passar um vídeo na TV Pendrive sobre o conto "As formigas". Informar que se trata de um vídeo produzido por alunos e que retrata a visão deles sobre o conto.

O vídeo está disponível no endereço eletrônico:

<http://www.youtube.com/watch?v=kMcWFLpAZxw>. Acesso em 24/11/2013

Logo após, propor a leitura oral do conto "As formigas".


**Dica:** Caso não haja livros na biblioteca da escola que contemplem tal conto, você pode encontrá-lo no endereço eletrônico: <http://www.essaseoutras.xpg.com.br/as-formigas-de-lygia-fagundes-telles-conto-de-terror-inteiro-veja>. Acesso em 24/11/2013.

**Curiosidade:** O conto "As formigas" foi publicado pela primeira vez em 1977, no livro "Seminário dos ratos".



Fonte: Site consultado: <http://diariointerativo.wordpress.com/page/4/>. Acesso em: 20/11/2013.

## ATIVIDADES

Professor  Por se tratar de um texto formado por palavras do cotidiano e ter poucas cujo significado os alunos desconheçam, não foi proposta atividade que contemple o vocabulário, mesmo assim verificar junto aos alunos se há palavras desconhecidas e esclarecer-lhes o sentido.

1) Como foi estudado no conto anterior, neste texto as personagens também não são identificadas por nomes. Cite-os.

---

---

2) Quando as primas chegam à pensão é quase noite. Com base no texto, determine aproximadamente em que período/horário os fatos ocorrem e qual é o tempo de duração dos acontecimentos?

Horário

Duração dos Acontecimentos

3) Releia:

"Quando minha prima e eu descemos do táxi já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho casarão [...] Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

- É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes, com liberdade de usar o fogareiro no quarto..."

Considerando o trecho acima, pode-se perceber que uma das personagens comporta-se de maneira intuitiva, isto é, considera o instinto sobre o que vê; a outra tem um comportamento racional, pois, logo compreendeu que, por motivos financeiros, teriam que morar naquele local. Indique qual das personagens é:

Racional

--

Intuitiva

--

4) A história em estudo acontece em um sobrado transformado em pensão, mais precisamente, dentro de um quarto. Complete o quadro abaixo com a descrição feita destes ambientes:

a) Descrição externa do sobrado


b) Descrição interna da pensão


## c) Descrição do quarto


5) No texto encontramos a descrição da dona da pensão que se assemelha a uma figura relacionada ao mal: uma bruxa. Transcreva-a.

---



---



---

**Curiosidade:** Quando a autora escreve "... de peruca mais negra do que a asa da graúna." Há intertextualidade com o romance "Iracema" de José de Alencar.

6) Com base nas respostas das atividades 4 e 5, você conclui que a pensão combina ou não com a dona? Comente.

---



---



---



---

07) Leia:

"Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, **iguais a dois olhos tristes, um deles vazado** por uma pedrada".

As frases destacadas no fragmento acima constituem ações próprias de seres humanos realizados por seres não humanos. No texto há mais ocorrências desta natureza. Cite-as.

---



---



---

---



---



---

8) Em que pessoa o conto em estudo é narrado? Qual é o tipo de narrador, isto é, apenas conta os fatos ou também participa da história? Quem é o narrador do conto?

Pessoa

Tipo de Narrador

Narrador




9) Durante a narrativa, a narradora vai dando pistas de que a história pode ser uma história sobrenatural. Liste os componentes presentes no texto que passam esta ideia.


10) No texto, há um elemento mais significativo que desperta o sobrenatural no conto. Relate qual é e faça um comentário.


11) Apesar dos elementos visíveis que levam as estudantes a experimentar o sentimento de temor na nova moradia, no plano invisível há um outro elemento que

funciona como indício de possível existência maligna que se aproxima. Descubra qual é e relate quando ele é percebido pelas personagens.

---

---

---

12) A estudante de medicina logo demonstra interesse pelo caixote de ossos. Escreva sobre os ossos do anão.


13) Durante o sono a estudante de direito sonha com o anão. Relate, com suas palavras, os acontecimentos dos sonhos da universitária.

--	--	--

14) Descreva as ações executadas pela estudante de medicina em relação ao caixote de ossos e as formigas.



15) Qual fato presenciado pela estudante de medicina faz com que ela resolva que ambas devem ir embora da pensão, naquele instante, mesmo sendo madrugada?

---

---

---

16) Há uma passagem no final do texto em que o temor das estudantes atinge seu ponto máximo. Comprove com um trecho do texto.

Professor  Na sequência será aplicada, efetivamente, a tese que "um conto sempre conta duas histórias" (PIGLIA, 2004, pág.89), pois a atividade proposta envolve a 2ª história do conto.

Para esta atividade, entregar uma folha A4 para o aluno produzir o seu texto.

17) No conto em estudo é mencionado um anão, através do esqueleto, e também o antigo morador do quarto, mas não se tem informações a respeito deles que possam responder as seguinte questões:

Qual é a história do anão? Quem era? O que aconteceu com ele? Por que seus ossos estão guardados em um caixotinho no quarto? Qual é a história do antigo morador do quarto? Quem era ele? Se foi embora, por quê? O que aconteceu com ele?

Produção de texto:

Produza um texto narrativo contando a história do anão e do antigo morador do quarto: pode ser uma história em que apareçam os dois personagens, pode ser a história só do anão ou só do antigo morador.

Não esqueça:

- procure responder as perguntas acima dentro da sua história;
- seja qual for a história que você vai contar, tem um local obrigatório: o quarto da pensão, podendo ter, além deste, outro local para o desenrolar dos acontecimentos;
- indique o tempo (quando) em que os fatos ocorreram;
- a história precisa ter começo, meio e fim;
- dê seguimento às ações de forma coerente;
- dê um título para o texto;
- leia e revise-o antes de entregar.

Seu texto será lido para os colegas da classe e depois exposto no saguão da escola.

**Sugestão de leitura:** Conto "O gato preto" de Edgar Allan Poe. Caso não haja livros na biblioteca da escola que contemplem tal conto, você pode encontrá-lo no endereço eletrônico: [http://www.gargantadaserpente.com/coral/contos/apoe\\_gatop.shtml](http://www.gargantadaserpente.com/coral/contos/apoe_gatop.shtml) Acesso em 24/11/2013. E também o conto "Tigrela", de Lygia Fagundes Telles, disponível em: [www.cyvjosealencar.seed.pr.gov.br/./Lygia%20Fagundes%20Telles/Tig](http://www.cyvjosealencar.seed.pr.gov.br/./Lygia%20Fagundes%20Telles/Tig). Acesso 25/11/2013.






## UNIDADE IV

### EXPANSÃO

PREVISÃO: 07 aulas para o desenvolvimento da unidade

Professor  Nesta unidade retomaremos os contos para que os alunos consigam entender a sua estrutura e as suas nomenclaturas.

Iniciar a aula perguntando aos alunos:

-Quem se lembra dos contos escritos por Lygia F. Telles que foram estudados em sala de aula?

-Alguém poderia contar?

Informar aos alunos que, nas atividades que seguem, serão trabalhados os três contos simultaneamente.

### ATIVIDADES

1) O conto é um tipo de texto que pertence ao gênero narrativo. Geralmente, um texto narrativo é estruturado em torno de alguns elementos específicos: fatos, personagens, tempo, espaço e narrador.

Escreva em até duas linhas a história narrada nos contos:

"Venha ver o pôr-do-sol": \_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

"A caçada": \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

"As formigas": \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professor  Para não repetir o título dos contos, combinar com os alunos o seguinte:

"Venha ver o pôr-do-sol" será o "conto 1";

"A caçada" será o "conto 2";

"As formigas" será o "conto 3".

2) Preencha as tabelas abaixo de acordo com o que se pede:

a) Nome das personagens:

XXXXXXX	Personagens	Personagens	Personagens
"conto 1"			
"conto 2"			
"conto 3"			

b) Especifique o tempo de duração dos acontecimentos:

XXXXXX	Tempo
"conto 1"	
"conto 2"	
"conto 3"	

c) Lugar principal onde acontecem os fatos narrados:

XXXXXX	Lugar
"conto 1"	
"conto 2"	
"conto 3"	

3) O narrador é o elemento que estrutura a história e, como estudado anteriormente, pode ser classificado em **narrador-personagem** ou **narrador-observador**.

a) Em qual/quais conto(s) o(s) narrador(es) é(são) observador(es)?

---

b) Em que pessoa estão empregados os verbos nesse(s) conto(s)?

---

c) Em qual/quais dos contos o(s) narrador(es) participa(m) como personagem(ns) dos fatos narrados?

---

d) Em que pessoa estão empregados os verbos nesse(s) conto(s)?

---

4) O emprego de um tipo de narrador ou ponto de vista narrativo produz nos textos diferentes efeitos de sentido.

a) Qual (quais) do(s) conto(s) possibilita(m) ao leitor ver o mundo pela ótica do narrador? Por quê?

---

---

b) Qual (quais) do(s) conto(s) leva(m) o leitor a ter maior distanciamento em relação aos fatos narrados? Por quê?

---

---

Leia:

No que se refere aos textos narrativos, dentro da história temos um componente chamado **enredo** que incide na causalidade estimulando a inteligência do leitor e,


segundo Forster apud Cereja (2010), fazendo com que ele pergunte o "por quê" dos acontecimentos.

Um elemento muito importante do enredo, segundo Hernandes (2010a) é o **conflito** que consiste na oposição entre duas forças ou dois personagens (oposição de interesses) que cria no leitor expectativas em relação aos acontecimentos da história e faz com que o enredo seja estruturado em partes: introdução (apresentação), complicação (desenvolvimento), clímax e desfecho.

Na **introdução**, ainda de acordo com Hernandes (2010a), são apresentados os fatos iniciais, os personagens no tempo e no espaço. Isso ocorre, geralmente no início do texto. É nesta etapa que se deve despertar o interesse do leitor pela história.

Além disso, Hernandes (2010a) afirma que há a complicação, o clímax e o desfecho. A parte do enredo em que se desenvolve o conflito é chamado de **complicação**. O **clímax** acontece em uma narrativa quando o conflito atinge o momento máximo, que é o de maior tensão na história.

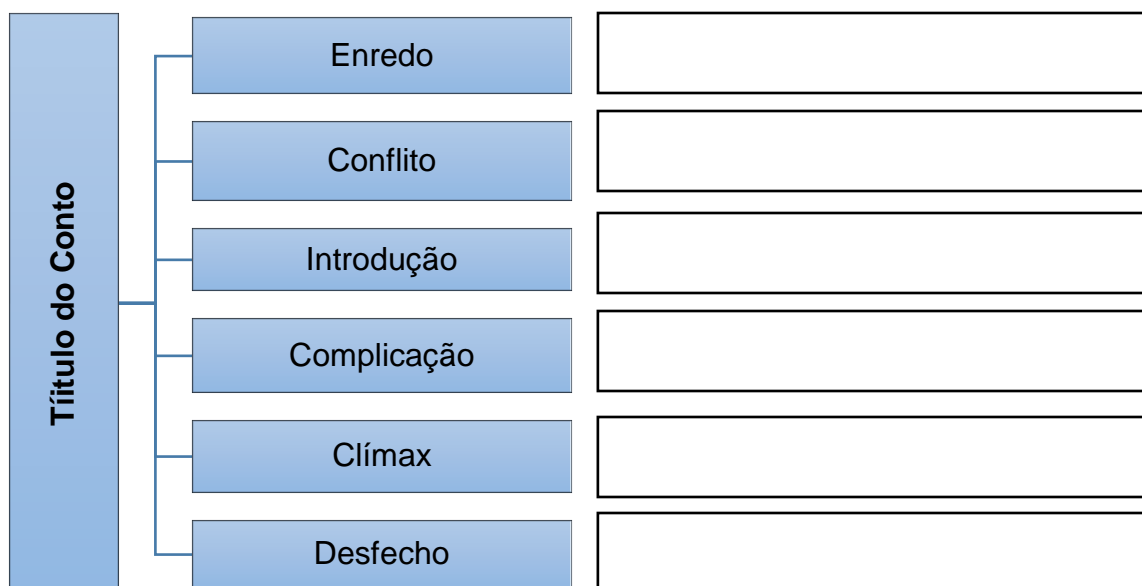
A última parte do enredo é o **desfecho**, que é a parte final que soluciona o conflito.

Professor  Dividir os alunos em grupos para a realização das atividades a seguir.

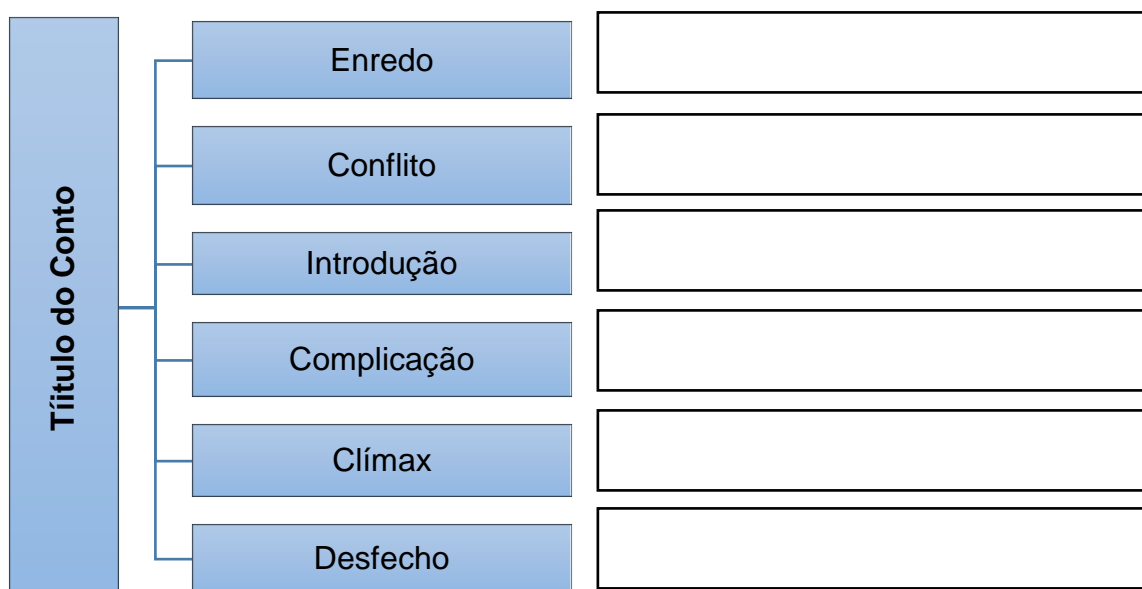
Seria importante que cada conto fosse estudado por no mínimo dois grupos para apresentar os estudos realizados aos demais colegas, bem como para possível discussão das respostas dadas.

5) Divididos em grupos e embasados nas informações acima, cada grupo deve reler o conto pré-estabelecido pelo professor e identificar no texto as partes que compõem o enredo. Após, deverá ser apresentado as respostas à turma para comentários/ conhecimento e para que todos elaborem as repostas de todas as atividades.

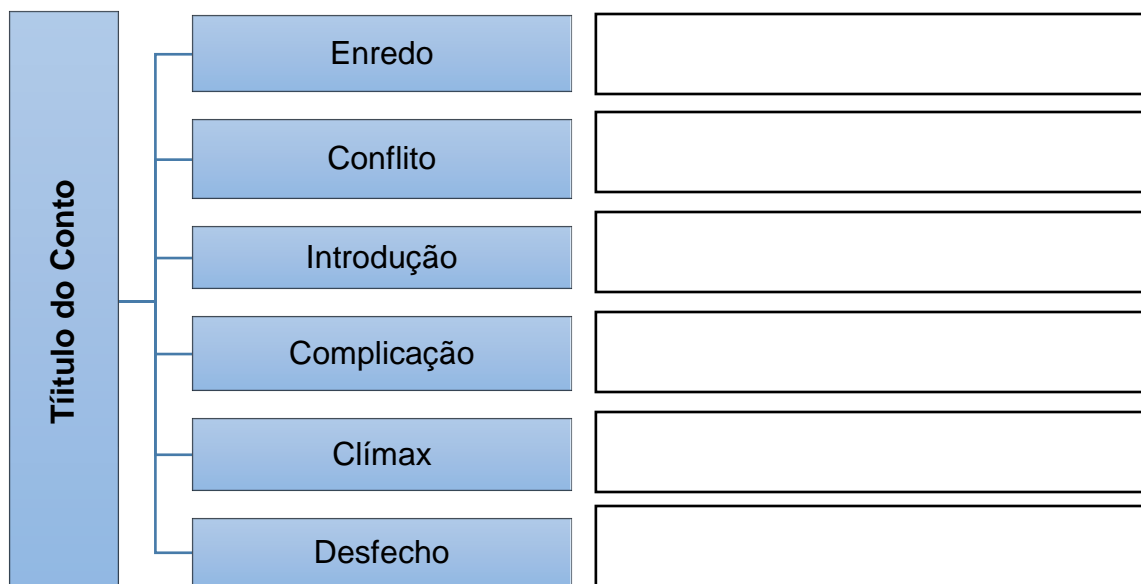
Conto1/Título: \_\_\_\_\_




Conto 2/Título: \_\_\_\_\_




Conto 3/Título: \_\_\_\_\_



Professor  Comentar com os alunos que os contos antigos eram escritos de forma fechada, isto é, a história não permitia continuação sendo que o desfecho era claro e que os contos modernos, inclusive os da escritora Lygia Fagundes Telles, trabalham também com o psicológico dos leitores fazendo com que estes reflitam acerca do que foi lido. Muitos contos têm o desfecho aberto, como é o caso dos contos em estudo, e permitem que os leitores "viajem" nos "por quês" e em outras possibilidades de desfecho.




## AVALIAÇÃO

Professor  Escrever no quadro-negro os títulos dos contos para anotar os nomes dos alunos conforme forem respondendo a seguinte questão:

-Qual conto você mais gostou entre os três contos estudados?

A seguir, verificar o número de alunos da sala para dividi-los em três grupos, procurando encaixar o aluno no conto que mais gostou. Se o número de educandos não corresponder com o cálculo da divisão, pode-se pedir que escolham outro conto entre os que sobraram ou ainda, fazer sorteio: é importante que o número de alunos seja igual ou, na impossibilidade, seja próximo para cada conto.

Professor  No primeiro momento as produções da continuação dos contos serão lidas em sala de aula e no segundo momento, partes dos textos originais serão lidos ou contados para os alunos do 9º ano, 1ª, 2ª e 3ª séries do turno da tarde; objetivando despertar a curiosidade pelos contos e interesse, nesse momento, para essas leituras em especial; tais alunos serão convidados a ler as continuações produzidas após leitura integral do conto. O conto "As formigas" será apresentado para os alunos do 6º, 7º e 8º ano do turno da tarde. As produções serão expostas na biblioteca e saguão da escola.

Esclarecido todos os passos, solicitar aos alunos que cada um escreva a continuação do conto que lhe coube.


Para fazer esta atividade, distribuir folhas A4 para os alunos com o seguinte enunciado:


### **Produção de texto:**

Como você observou os contos estudados tem desfecho aberto, ou seja, não apresentam um final claro propiciando ao leitor indagar-se como acabou a história, sendo assim, produza uma continuação para o conto abaixo. Você deve levar em

consideração a história do conto lido. Se quiser, pode inserir novos personagens, outros lugares etc., enfim, dar continuidade à história.

Use a imaginação e bom trabalho.

Professor  É necessário digitar o enunciado “produção de texto” mencionado acima na folha A4, entregue para os alunos, alterando o título do conto, pois nem todos os alunos farão a produção do mesmo título.

Professor  Para finalizar, relembrar aos alunos que o medo é uma reação natural do ser humano, pois todos nós já sentimos medo em algum momento de nossas vidas. Já tivemos medo de situações reais, como de um acidente, por exemplo, ou de situações imaginárias, como fantasmas ou monstros. Ter medo é normal. É, na verdade, uma reação automática do nosso cérebro disparada quando experimentamos uma circunstância de estresse. Isto significa que, sempre que nos deparamos com uma situação em que não sabemos muito bem como reagir, o cérebro aciona o medo como uma defesa ou para a reflexão. As histórias de terror são narrativas que “brincam” com nossos medos. Por meio dessas histórias podemos enfrentar nossos medos de maneira mais segura, já que sabemos que são histórias inventadas. É como passear numa montanha russa: sentimos o frio na barriga e na espinha um pouco antes do nosso carrinho mergulhar no abismo, mas temos certeza de que sairemos ilesos ao final do passeio.



## **ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

Para encerrar, cabe salientar, que as orientações metodológicas foram dispostas ao longo de cada uma das unidades didáticas. Optou-se por essa forma, de distribuí-las pelas unidades, tendo em vista que assim, fica mais fácil a visualização dos procedimentos a serem adotados pelos professores que se utilizarão desse material.

Desse modo, no decorrer de cada unidade os professores podem valer-se das motivações, leituras dos contos, contação de histórias, contextualização da autora, curiosidades, dicas, sugestões de leituras e atividades.

## REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens: volume 2**. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2011.

DELMANTO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias & linguagens**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (7º ano).

MENON, Maurício César. "A Narrativa de Mistério/Suspense, Terror/Horror no Ensino Médio: Ponderações e Esclarecimentos". In: OLIVEIRA, Vanderléia da Silva. **Educação Literária em Foco: entre Teorias e Práticas**. Cornélio Procópio: Grupo de Pesquisa Crítica e Recepção Literária, 2008, p. 78 a 87.

MELLO, Ana Maria Lisboa de. "**Caminhos do Conto Brasileiro**". In: Ciências e Letras. Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras. Porto Alegre, n. 34. p. 20. Jul/dez 2003.

MENON, Maurício César. **Figurações do gótico e de seus desmembramentos na Literatura Brasileira de 1843 a 1932**. 2007. 257 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007. Cap. 1.

MOREIRA, Alexandre Guimarães. **O Fantástico e o Medo: Uma Leitura de *Mistérios, de Lygia Fagundes Telles***. Dissertação de Mestrado: Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. 2008. Disponível em: <http://www.letras.ufrj.br>  
Acesso em: 03/07/13.

PIGLIA, Ricardo. **Formas Breves**. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia Das Letras, 2004.

HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. **Projeto ECO língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010a. (1º ano).

HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. **Projeto ECO Língua portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010b. (3º ano).

TELLES, Lygia Fagundes. **Antologia: Meus Contos Preferidos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

## Sites Consultados/Imagens

[cinepop.com.br/30diasdenoite](http://cinepop.com.br/30diasdenoite), acesso em: 17/10/2013.

[misticismonegro.blogspot.com.br/2012/12/castelo-mal-assombrado.html](http://misticismonegro.blogspot.com.br/2012/12/castelo-mal-assombrado.html), acesso em: 17/10/2013.

[http://wallpersdownload.blogspot.com.br/2011/04/cemiterio-gotico\\_28.html](http://wallpersdownload.blogspot.com.br/2011/04/cemiterio-gotico_28.html), acesso em: 25/11/2013.

<http://historiadordoimpossivel.blogspot.com.br/> acesso em: 20/11/2013.

<http://www.fotosearch.com.br/clipart/ca%C3%A7a.html>. Acesso: 25/11/2013.

<http://noticias.terra.com.br/ciencia/animais/colonia-de-crocodilos-e-caca-por-marfim-veja-imagens-de-animais-premiadas,84ec5231a71c1410VgnVC>. Acesso em: 25/11/2013.

[http://www.youtube.com/watch?v=xZtdITd\\_fvs](http://www.youtube.com/watch?v=xZtdITd_fvs). Acesso em: 20/11/2013.

<http://thenumberxix.blogspot.com.br/2010/09/cemiterios-e-arte-do-sepulcro.html>. Acesso em: 17/10/2013.

[www.decoupage.net.br/2010/06/relogios-antigos.html](http://www.decoupage.net.br/2010/06/relogios-antigos.html). Acesso: 25/11/2013.

[http://www.papeisdeparedehd.com/view-sol\\_no\\_campo-hd.html](http://www.papeisdeparedehd.com/view-sol_no_campo-hd.html). Acesso em: 17/10/2013.

<http://historiadordoimpossivel.blogspot.com.br/> acesso em: 20/11/2013.

[www.youtube.com/watch?v=386fuVrjjw4](http://www.youtube.com/watch?v=386fuVrjjw4). Acesso em 13/10/2013.

<http://colorir.kly.com.br/arco-e-flecha-desenhos-para-colorir/12752>. Acesso em: 20/11/2013.

<http://www.dutraleiloes.com.br/2009/1108/images/lote224jpg>. Acesso em: 20/11/2013.